



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Largo de São Francisco

DEPARTAMENTO DE DIREITO COMERCIAL

DISCIPLINA: DCO0596

A ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
2023

PROFESSOR ASSOCIADO CARLOS PORTUGAL GOUVÊA

SEGUNDA-FEIRA: 09H00 – 13H00

SALA: ALEXANDRE CORRÊA

PROGRAMA

I) O CONCEITO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: A PALAVRA E SEUS SENTIDOS

Aula 1 – 13 de março

INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DO CURSO, OS MÚLTIPLOS SENTIDOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA E AS CATEGORIAS SISTEMÁTICAS DO DIREITO

Leitura posterior:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa:** raça, casta e tecnologia. São Paulo: Quartier Latin, 2022. (Ler apenas: Capítulo 1 – A palavra e seus múltiplos sentidos)

Aula 2 – 20 de março

O CONCEITO CONTEMPORÂNEO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa:** raça, casta e tecnologia. São Paulo: Quartier Latin, 2022. (Ler apenas: Capítulo “O Conceito Contemporâneo da Governança Corporativa”).

GILSON, Ronald. From corporate law to corporate governance. **ECGI Law Working Paper N° 324/2016**, Set. 2016. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2819128

II) AS TEORIAS ESTRUTURANTES DA GOVERNANÇA CORPORATIVA: CICLOS HISTÓRICOS DE CRISES E INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS

Aula 3 – 27 de março

A TEORIA DA FICÇÃO E TEORIA DA ENTIDADE REAL DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Leitura Obrigatória:

DEWEY, John. The Historic Background of Corporate Legal Personality. **Yale Law Journal**, v. 35, n. 6, p. 655 – 673, 1926.

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa: raça, casta e tecnologia.** São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 110-160

Conforme calendário da Faculdade, não haverá aula entre 03 e 10 de abril de 2023 (Semana Santa).

Aula 4 – 10 de abril

TEORIA INSTITUCIONALISTA E TEORIA CONTRATUALISTA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa: raça, casta e tecnologia.** São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 160-213

JENSEN, Michael; MECKLING, William, Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure. **Journal Of Financial Economics**, vol. 3, n. 4, pp. 305-360, out. 1976. (ler apenas: 305-311, 330-334, 337-339, 357).

III) A NOVA ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA: O PARADOXO CONTEMPORÂNEO DA ÉTICA E DA TECNOLOGIA.

Aula 5 – 17 de abril

A NOVA TEORIA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA E OS LIMITES DO CONCEITO JURÍDICO DE EMPRESA

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa: raça, casta e tecnologia.** São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 354-389.

HART, Oliver; MOORE, John. Property rights and the nature of the firm. **The Journal of Political Economy**, vol. 98, n. 6, pp. 1119-1158, dez. 1990.

Aula 6 – 24 de abril

A ÉTICA COMO QUESTÃO CENTRAL DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa: raça, casta e tecnologia.** São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 389-444.

FRENCH, Peter. The Corporation as a Moral Person. **American Philosophical Quarterly**, vol 16, n. 3, pp. 207-215, 1979.

VELASQUEZ, Manuel G. Why Corporations Are Not Morally Responsible for Anything They Do. **Business & Professional Ethics Journal**, v. 2, n. 3, p. 1-18, 1983.

PETTIT, Philip. **The Conversable, Responsible Corporation**. In: ORTS, Eric; SMITH, Craig (Orgs.). **The moral responsibility of firms**, p. 15-33.

SMITH, Adam. **The Theory of Moral Sentiments**. 1759, pp. 203-207. Disponível em: <https://www.adamsmithworks.org/documents/chapter-i-of-the-principle-of-self-approbation-and-of-self-disapprobation>

Adam Smith. **The Wealth of Nations**. 1776. p. 53-58. Disponível em: <https://www.adamsmithworks.org/documents/chapter-ii-of-the-principle-which-gives-occasion-to-the-division-of-labour>.

Aula 7 – 08 de maio

AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA: HISTÓRICO, LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES

Leitura Obrigatória:

THE GLOBAL COMPACT. **Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World**. New York: United Nations, 2004. Disponível em: https://d306pr3pise04h.cloudfront.net/docs/issues_doc%2FFinancial_markets%2Fwho_cares_who_wins.pdf.

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa: raça, casta e tecnologia**. São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 444-476.

BEBCHUK, Lucian; TALLARITA, Roberto. The Illusory Promise of Stakeholder Governance. **Cornell Law Review**, vol 106, p. 91-178, 2020. Ler apenas: pp. 103-113; 168-177.

Aula 8 – 15 de maio

O MOVIMENTO DE DIREITOS HUMANOS E NEGÓCIOS

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa: raça, casta e tecnologia**. São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 476-493.

CDH. **Guiding Principles on Business and Human Rights: Implementing the United Nations “Protect, Respect and Remedy” Framework**. UN DOC. A/HRC/17/31, 2011.

RUGGIE, John G. Quando negócios não são apenas negócios: as corporações multinacionais e os direitos humanos. Tradução de Isabel Murray. Planeta – Abril: São Paulo, 2014, p. 137-186 (Capítulo 3).

KENNEDY, David. The International Human Rights Movement: Part of the Problem? **Harvard Human Rights Journal**, v. 15, p. 101-125, 2002.

Aula 9 – 22 de maio

DIVERSIDADE NO AMBIENTE CORPORATIVO: REFLEXOS DA ESTRUTURA SOCIAL

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa:** raça, casta e tecnologia. São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 493-525.

ROSENBLUM, Darren. When Does Gender Diversity on Boards Benefit Companies? **The Conference Board**, 5 de outubro de 2018. p. 1-17.

ROSENBLUM, Darren; ROITHMAYR, Daria. The Effect of Gender Diversity on Board Decisionmaking (Interviews with Board Members and Stakeholders). **The Conference Board**, janeiro de 2017. p. 1-12.

IV) CONCLUSÕES E PROPOSTAS RECONSTRUTIVAS

Aula 10 – 5 de junho

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GOVERNANÇA CORPORATIVA – ASSIMETRIA COGNITIVA E OS LIMITES DA ANÁLISE DOS CUSTOS DE AGÊNCIA

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa:** raça, casta e tecnologia. São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 525-569.

TURING, Alan. Computing Machinery and Intelligence. **Mind**, vol. LIX, n. 236, p. 433-460, 1950.

Aula 11 – 12 de junho

OS TIPOS DE CONTROLE SOCIETÁRIO E A NOVA ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa: raça, casta e tecnologia.** São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 525-569.

COMPARATO, Fábio Konder. O Poder de Controle na Sociedade Anônima. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1976 – capítulos 2 e 3 da Parte I (Organização do Controle Interno).

BERLE, Adolf A.; MEANS, Gardiner C. **The Modern Corporation and Private Property.** New Brunswick: Transaction, 1999. p. 66-112 (cap. The evolution of control).

Aula 12 – 19 de junho

O QUADRO REFERENCIAL DAS TEORIAS ESTRUTURANTES DA GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUA RELAÇÃO COM OS MODELOS DE CONTROLE

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **A estrutura da governança corporativa: raça, casta e tecnologia.** São Paulo: Quartier Latin, 2022. p. 569-632.

Aula 13 – 3 de julho

RAÇA, CASTA E TECNOLOGIA: A CONSTRUÇÃO DO MODELO PATRIARCALISTA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Leitura Obrigatória:

PORTUGAL GOUVÊA, Carlos. **Raça e governança corporativa (no prelo).** Favor não compartilhar.

CALIXTO DE ABREU, Thaís. **A diversidade de gênero na alta administração: tokenismo, conexões pessoais e diretoras de enfeite.** Tese (Tese de Láurea). 2022. Universidade de São Paulo – Faculdade de Direito. Favor não compartilhar.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Empresário Industrial e Desenvolvimento Econômico no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2020. Ler apenas o Capítulo III.

AVALIAÇÕES

Participação e Trabalho Final

Peso: 30% da nota para participação e 70% para o trabalho final.

Entrega dos Trabalhos Finais: 19 de agosto.

A frequência mínima da(o) aluna(o) no curso é de 70%.

PARTICIPAÇÃO – MÉTODO SOCRÁTICO

Objetivo: Para que o aprofundamento teórico e o raciocínio jurídico possam ser estimulados dentre as(os) alunas(os) do Largo de São Francisco, a participação das(os) alunas(os) será cobrada com base no método socrático, no qual o professor dá a aula por meio de perguntas para as(os) alunas(os) sobre os textos indicados como leitura obrigatória.

Método: O professor fará perguntas a cada aula para um grupo de alunas(os) selecionado de forma aleatória. Caso a(o) aluna(o) inquirido não esteja presente, sua nota será zero em participação.

CrITÉrios de Avaliação: Serão avaliados: (i) domínio da leitura obrigatória; (ii) coerência; (iii) nível de aprofundamento dos argumentos; e (iv) presença nas aulas ao longo do curso.